



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

20/06/2011

INDICE

1. JORNAL ATOS E FATOS	
1.1. PAUTA ZERO.....	1
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. AVISO.....	2
3. JORNAL O IMPARCIAL	
3.1. JULGAMENTOS.....	3 - 6

2ª Vara Cível receberá Pauta Zero com oito mil processos

A 2ª Vara Cível de São Luis inicia nos próximos dias levantamento geral sobre o quantitativo de processos em tramitação na unidade. Segundo o Projudi (Processo Judicial Digital), há em torno de 9.000, mas o juiz Luiz de França Belchior Silva, titular da vara, diz que os números são extraoficiais.

Diante do impasse, o juiz requereu à Corregedoria Geral da Justiça (CGJ) a ajuda do Núcleo de Apoio à Magistratura de 1º grau para a contagem manual dos processos físicos, e também garantiu etapa do projeto "Pauta Zero" na 2ª Vara Cível, em setembro.

"Conversei com o corregedor Guerreiro Júnior e com juiz auxiliar da CGJ José Jorge Figueiredo, que atende-

ram prontamente os pedidos. De início, servidores do Núcleo irão ajudar no trabalho", informa Luiz Belchior, entusiasmado com a possibilidade de sanear o acervo com o projeto da Corregedoria.

"A 2ª Vara Cível retrata com fidelidade os níveis de estrangulamento processual a que chegou o 1º grau no estado. O 'Pauta Zero' não traz solução definitiva a esse problema, contudo é a melhor alternativa para o momento", diz Guerreiro Júnior.

Luiz Belchior explica que somente depois de comparar o número de processos físicos e virtuais será anunciado o volume exato de processos que tramitam na vara.

Depois do levantamento

processual, o próximo passo será uma correição geral ordinária na secretaria, com o objetivo de organizar, analisar, corrigir e checar a situação dos processos tramitantes.

Belchior lembra a condição de ex-advogado na área Cível e a de ter respondido, como magistrado, pela unidade judiciária onde hoje é titular. "Minha formação profissional sempre foi nesse campo. Assim que surgiu a chance de remoção, sugeri o meu nome. Hoje tenho grande desafio pela frente".

Luiz de França Belchior Silva foi removido para a 2ª Vara Cível da capital, pelo critério de merecimento, em 6 de junho, em sessão administrativa do Tribunal de Justiça.



Cgd Guerreiro Júnior



**ESTADO DO MARANHÃO - PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
AVISO DE LICITAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 22/2011 • Processo n.º 1521/2011**

A Comissão Permanente de Licitação do Tribunal de Justiça do Maranhão torna público que fará realizar, sob a égide da Lei n.º 8.666 de 21 de junho de 1993 e alterações posteriores, licitação na modalidade CONCORRÊNCIA Tipo MENOR PREÇO, no regime de EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL para Contratação de empresa especializada em obras e serviços de engenharia para realização de CONSTRUÇÃO DO FÓRUM DA COMARCA DE MAGALHÃES DE ALMEIDA/MA, no dia 22/07/2011, às 09:30 horas (horário local), na Sala da Comissão Permanente de Licitação, no Prédio da Diretoria Administrativa, Sala 03, Rua Joaquim Távora (Nazaré), n.º 173, Altos, Centro, nesta cidade.

As empresas interessadas poderão obter informações e consultar o Edital no local ou pelo telefone 098 3221-9514. Os interessados poderão adquirir o Edital completo através de CD-ROM ou PEN DRIVE, mediante pagamento de boleto bancário no valor de R\$ 30,00 (trinta reais) emitido pelo Tribunal de Justiça, disponível na Sala supracitada.

São Luís, 16 de junho de 2011.
NEWTON CELSO JORGE COSTA
Presidente da CPL - TJ/MA

Fontes de mazelas (1)

Está provado por A+B que emancipação política de povoado não casa com emancipação econômica da população. Indicadores sociais de diferentes fontes governamentais, como o IBGE e governo do Estado, indicam que as piores mazelas sociais e administrativas dos municípios do Maranhão estão acomodadas nas 81 cidades emancipadas, de uma só vez, em 1996, pela Assembleia Legislativa.

Fontes de mazelas (2)

Emancipação, portanto, não é garantia de evolução para os povoados, que vivem num verdadeiro frisson, movido à política miúda de deputados desejosos de transformá-los em currais eleitorais, já para 2012. São 126 listados pela Assembleia para ganharem autonomia – quatro deles dentro da Ilha Upaon-Açu. Além da OAB, que já questiona na Justiça as emancipações, o município de São Luís também vai entrar na briga.

Fontes de mazelas (3)

Indicadores como Ideb, IDH, IES estão disponíveis para quem quiser conhecê-los. Portanto, deveriam ser observados pelos deputados, antes de alvoroçarem comunidades rurais com conversa pra boi dormir. A Procuradoria de São Luís está preparando uma peça para se juntar à Ação Direta de Inconstitucionalidade, proposta pela OAB-MA no Tribunal de Justiça. Querem acabar com São Luís no seu 4º centenário.

PREFEITA DE PAÇO QUER IR AO CNJ CONTRA "PERSEGUIÇÃO"

Bia Venâncio (PDT) está de volta disposta a concluir o mandato, enfrentar o que chama de perseguições e disputar a reeleição. Após ser afastada do cargo de prefeita de Paço do Lumiar, por decisão de primeira instância, confirmada posteriormente pelo Tribunal de Justiça, ela conseguiu no

mesmo tribunal uma decisão liminar que a trouxe de volta ao comando da cidade. Em entrevista exclusiva a **O Imparcial**, Bia se defende da acusação de nepotismo, diz que Paço do Lumiar é "o município mais vigiado do país", o que a impede de trabalhar mais. A prefeita confirma que a sua assessoria

jurídica está estudando ir ao Conselho Nacional de Justiça contra o que ela considera "perseguições".

POLÍTICA 3

Entrevista

BIA VENÂNCIO

De volta ao comando da Prefeitura de Paço do Lumiar, Bia Venâncio se diz alvo de perseguição política. Ela se defende das acusações de nepotismo e fala sobre reeleição em entrevista concedida a O Imparcial

Bia vai ao ataque

ALINE LOUISE

Em uma sala de reuniões rodeada por fotografias de apoiadores políticos, como Sarney Filho (PV), Roseana Sarney (PMDB), José Sarney (PMDB-AP) e Dilma Rousseff (PT), Bia Venâncio (PDT) recebeu a equipe de **O Imparcial**. Após ser afastada do cargo, por decisão de primeira instância, negada posteriormente pelo Tribunal de Justiça, ela conseguiu

no mesmo TJ uma decisão liminar que a trouxe de volta ao comando da cidade.

Filiada ao PDT, ela declara gratidão eterna ao deputado Sarney Filho (PV) e ao grupo político da governadora Roseana Sarney (PMDB). A prefeita de Paço do Lumiar utilizou a palavra "desabafo" para caracterizar o momento em que falou dos problemas que enfrentou nas duas sema-

nas que ficou fora da prefeitura.

Falando sempre em fé em Deus e na Justiça, retratadas pelos vários ornamentos católicos que ostentava no vestuário, Bia Venâncio conversou com a equipe de **O Imparcial** e falou sobre o processo de cassação, a volta ao poder, relação com o Judiciário, reeleição e apoios e traições por parte de vereadores.

O Imparcial - Qual sua relação com o presidente da Câmara que já foi seu aliado e inclusive teve parentes na sua administração e empossou o vice-prefeito quando a senhora foi afastada?

Bia Venâncio vai continuar cordial. Mesmo a posse tendo sido concedida de forma inapropriada, as providências quem vai decidir é a Justiça. Foi convocada uma sessão extraordinária, em que só compareceram três vereadores e só eles deram posse. Não foi uma cerimônia como diz a regra do Regimento Interno e isso está errado. Os outros não foram sequer convidados e se sentiram desprestigiados, se sentiram como se não valessem nada. Mas não cabe a mim julgar.

Pesam contra a senhora acusações de nepotismo, pois teria empregado diversos parentes na administração municipal. Qual a sua defesa?

Nepotismo seria se houvesse empregado pessoas em lugares de coordenação ou outros cargos, mas, na minha prefeitura, só empreguei três pessoas da minha família. Foi um sobrinho, uma irmã e um filho, todos eles em cargo de confiança, em secretarias, mas, para evitar acusações como essas, fiz questão de tirá-los, para mostrar que esses cargos não têm nenhuma importância. Sofri muito com a cobrança familiar porque não podia empregá-los, não entendiam como eu prefeita não podia ajudá-los. Mas esta é uma questão que está na lei e o que a gente tem que fazer é respeitar.

Existem posicionamentos diferentes de setores da imprensa em relação à senhora. Alguns jornalistas publicam constantemente notícias contra a senhora, enquanto outros a defendem com veemência. Como a senhora vê esta situação?

Sempre procurei ter um bom relacionamento com a imprensa e o que me deixa triste é quando alguns jornalistas ouvem só um lado. Mesmo assim, não guardo mágoas, porque eles fazem o trabalho deles.

A senhora é filiada ao PDT, mas, desde que a governadora Roseana Sarney tomou posse em 2009 a senhora a apoia. Como está sua convivência dentro do partido diante desta postura?

Isto foi uma decisão minha. Sempre fui aliada do deputado Sarney Filho, durante anos e anos. Quando eles voltaram, eu tive que aderir, porque eu tenho muita gratidão. Foi ele que me viu primeiro como liderança política, foi ele que me incentivou a entrar na vida pública...

A. BAETA/O IMPARCIAL/PRESS



Nepotismo seria se houvesse empregado pessoas em lugares de coordenação ou outros cargos, mas, na minha prefeitura, só empreguei três pessoas da minha família. Foi um sobrinho, uma irmã e um filho, todos eles em cargo de confiança, em secretarias



Nunca fui a favor da reeleição exatamente pelo que está acontecendo comigo agora. Isto abre espaço para perseguições políticas, as pessoas não conseguem trabalhar. Não fosse pela possibilidade de me reeleger, não estaria passando por essa situação

Mas não há reclamações dentro do PDT?

É claro que não teve apoio dentro do grupo do PDT, mas não tenho nenhum inimigo político, nem lá. A minha própria administração tem gente do PDT, pessoas que eu admiro, do meu convívio e que eu confio bastante.



A senhora pretende disputar a reeleição em 2012?

Vou dizer agora o que a Bia pensa. Nunca fui a favor da reeleição exatamente pelo que está acontecendo comigo agora. Isto abre espaço para perseguições políticas, as pessoas não conseguem trabalhar. Não fosse pela possibilidade de me reeleger, não estaria passando por essa situação e, garanto, me reeleger não é a coisa mais importante da minha vida agora. O que eu quero é trabalhar pelo povo neste mandato.

Há informações de que a senhora iria ao CNJ denunciar

alguns membros do Judiciário em relação ao seu afastamento da Comarca de Paço do Lumiar. A senhora realmente chegou a pensar em tomar esta atitude?

A assessoria jurídica está estudando e analisando todos os casos e deverá tomar as providências em relação a isso. Quem conhece a política de Paço do Lumiar sabe que essas ações são direcionadas, de perseguição mesmo. Elas começaram em 1983, quando eu me candidatei pela primeira vez a vereadora. As pessoas que querem estar no meu lugar costumam fazer isso e não me deixam trabalhar. Sei que não sou a dona da política luminense, mas peço que me deixem fazer o meu trabalho.

meu trabalho.

O que a senhora tem a dizer sobre a situação política tão conturbada? E a senhora enfrenta tantas ações judiciais movidas pelo Ministério Público local?

Paço do Lumiar é o município mais vigiado do país. A nossa prefeitura não era para passar por isso, mas sempre tem gente para apontar o dedo. Mesmo assim, nós sempre tomamos as medidas cabíveis no momento necessário, sempre fornecemos todos os documentos que foram requeridos, então, eles sabem que nós não estamos cometendo nenhum ilícito.